

### **32-SC - SOBRE O MORRER – A VIDA PSÍQUICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPOSIÇÃO AO HIV**

Oliveira, S.M.S.

*Projeto de Dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Estudos de Pós-Graduação da Coordenação dos Institutos de Pesquisa CIP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Instituto de Saúde – área de concentração em Saúde Coletiva, sob a orientação da Dr<sup>a</sup> Wilza Vieira Vilella.*

A importância do tema da morte tem atravessado os diversos séculos de civilização.

As atitudes diante do morrer foram mudando, chegando a um momento, onde se poderia dizer que morrer é praticamente uma afronta ao sistema médico, ao familiar, um fracasso pessoal, já que vivemos numa sociedade que tudo se tem feito para não morrer e que cada vez mais a ciência e a tecnologia tem possibilitado ao homem viver mais tempo, com mais qualidade.

Tendemos a vislumbrar na morte um acaso, um estranho.

Interessa-me investigar até onde podemos definir o saber sobre a morte e o domínio do ser humano sobre a sua vida, sobre sua morte.

Se a morte, por ser a conclusão da vida, seria por quem vive definida e não determinada apenas pela falência do organismo biológico, mas por uma mudança na configuração pulsional, na disposição das forças de vida e de morte no aparelho psíquico do sujeito.

Qual seria a relação do sujeito e sua constituição psíquica na determinação do momento de morrer.

Se no real, a forma de morrermos é por doenças ou por envelhecimento, investigar a gênese das doenças estabelece um recorte para o tema, construindo uma forma de se aproximar da resposta a porque morremos.

Embora seja imensa a complexidade e a relação entre os fatores que estariam envolvidos na aquisição de doenças, sendo difícil estabelecer uma delimitação de variáveis, uma quantificação de influências, poder discutir até que ponto determinadas formas psíquicas de lidar com a vida estariam entre esses fatores, buscar a implicação do sujeito nos movimentos que o levam a adoecer é uma forma de se aproximar daquilo que o faz morrer, e será então o objetivo dessa investigação.

Essa pesquisa se desenvolverá numa abordagem qualitativa, usando o método psicanalítico, pois o que se busca poder abordar são os aspectos inconscientes da estruturação psíquica dos sujeitos envolvidos.

Para processar esse estudo serão realizadas entrevistas abertas com pessoas cujo resultado do exame anti HIV seja reagente.

Buscando que falem sobre o que de sua vida, do ponto de vista do experimentado e do vivido emocionalmente, podem relacionar com o momento suposto, imaginário da infecção pelo HIV.

OA análise das entrevistas se pautará no referencial teórico psicanalítico, buscando a lógica interna do discurso, os mecanismos psíquicos que possam estar relacionados ao momento suposto da infecção.